

**WILLIAN DOUGLAS GUILHERME  
(ORGANIZADOR)**



**A EDUCAÇÃO COMO DIÁLOGO  
INTERCULTURAL E SUA RELAÇÃO  
COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS 3**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**WILLIAN DOUGLAS GUILHERME  
(ORGANIZADOR)**



**A EDUCAÇÃO COMO DIÁLOGO  
INTERCULTURAL E SUA RELAÇÃO  
COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS 3**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás  
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
 Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E724 A educação como diálogo intercultural e sua relação com as políticas públicas 3 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-86002-56-0

DOI 10.22533/at.ed.560201903

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.  
3. Educação – Inclusão social. I. Guilherme, Willian Douglas.

CDD 370.710981

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior | CRB6/2422**

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O e-book “A Educação como Diálogo Intercultural e sua Relação com as Políticas Públicas” reuni pesquisas entorno de um debate atualizado e propositivo sobre a educação no Brasil. Apresentamos um conjunto de resultados e propostas que visam contribuir com a educação brasileira a partir de um diálogo intercultural e suas relações com as políticas públicas em educação.

São 108 artigos divididos em 5 Volumes. No Volume 1, os artigos foram reunidos em torno de temáticas voltadas para Políticas Públicas, Gestão Institucional e História e Desafios Socioeducacionais, totalizando 20 textos inéditos.

No Volume 2, os temas selecionados foram Educação Superior e Formação de Professores. São 21 artigos que chamam para um diálogo propositivo e instigante. O índice é um convite a leitura.

Compõe o Volume 3, 25 artigos em torno das temáticas Prática Pedagógica, Educação Especial e Interdisciplinaridade. Este volume é bem crítico e traz propostas inovadoras que merecem atenção especial do leitor.

O Volume 4 traz 20 artigos bem estruturados e também inéditos que discorrem sobre práticas e propostas para a prática do uso das tecnologias em espaço escolar e da Educação de Jovens e Adultos.

Fechamos a obra com 22 artigos selecionados para o Volume 5, agrupados em torno das temáticas do Ensino Fundamental, da Educação Infantil e de Gênero e Racismo.

A obra “A Educação como Diálogo Intercultural e sua Relação com as Políticas Públicas” está completa e propõe um diálogo útil ao leitor, tanto no desenvolvimento de novas pesquisas quanto no intercâmbio científico entre pesquisadores, autores e leitores.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A CONSTRUÇÃO E USO DO SMARTSCÓPIO: PONTES PEDAGÓGICAS ENTRE A UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO BÁSICA	
Fernando Lourenço Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5602019031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
AS ATRIBUIÇÕES DO PEDAGOGO MILITAR: DESAFIOS, LIMITES E POSSIBILIDADES	
Tamara Aretta Mauerberg Teche de Farias Patricia D’Azeredo Orlando Bacciotti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5602019032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: PROCESSOS DE CRITICIDADE GERADORES DE TRANSFORMAÇÃO	
Elizandra Sirlei Del Zotto Ritter Patricia Thoma Eltz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5602019033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>30</b>
O PENSAMENTO SISTÊMICO E A PRÁTICA DOCENTE NOS PROCESSOS AVALIATIVOS	
Márcia Lopes Leal Dantas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5602019034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>38</b>
PARADIGMA DA COMPLEXIDADE – PRINCIPIOLOGIA DE AVALIAÇÃO	
Adelcio Machado dos Santos Jucielle Marta Baldissareli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5602019035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>48</b>
UMA INTELIGÊNCIA POR TODAS	
Matheus de Barros Silva Cardoso Henrique Lílian Coutinho de Barcelos Geisa Fonseca de Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5602019036</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>53</b>
“ENXERGANDO” LONGE A PARTIR DAS RECOMENDAÇÕES DO W3C: POSSIBILIDADES ACESSÍVEIS PARA PESSOAS COM BAIXA VISÃO NA WEB	
Luciana de Jesus Botelho Sodré dos Santos	

**CAPÍTULO 8 ..... 64**

**A VELOCIDADE E LEGIBILIDADE DA ESCRITA MANUAL DE DISLÉXICOS EM UMA TAREFA DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

Natália Lemes dos Santos  
Monique Herrera Cardoso  
Simone Aparecida Capellini

DOI 10.22533/at.ed.5602019038

**CAPÍTULO 9 ..... 73**

**ACESSIBILIDADE DOS CONTEÚDOS EDUCACIONAIS *ONLINE* NA PERSPECTIVA DA EXPERIÊNCIA DO ALUNO CEGO**

Isolda Veronese Moniz Vianna Lisboa

DOI 10.22533/at.ed.5602019039

**CAPÍTULO 10 ..... 79**

**AS POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA NO BRASIL**

Taynara Maria Mendonça de Souza  
Raquel Martins de Oliveira  
Ana Maria Alves Pereira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.56020190310

**CAPÍTULO 11 ..... 90**

**COMPORTAMENTO INFOCOMUNICACIONAL DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR LUDOVICENSE (UFMA, UEMA, IFMA E UNICEUMA): UMA PROPOSTA DE PESQUISA**

Isabel Cristina dos Santos Diniz  
Raimunda de Jesus Araújo Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.56020190311

**CAPÍTULO 12 ..... 102**

**CONCEPÇÕES DE CUIDADO PARA INDIVÍDUOS COM TEA: POSSIBILIDADES A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL**

Gabrieli Quevedo Meira  
Jassonia Lima Vasconcelos Paccini

DOI 10.22533/at.ed.56020190312

**CAPÍTULO 13 ..... 115**

**DESEMPENHO ORTOGRÁFICO E METAFONOLÓGICO DE ESCOLARES COM DISLEXIA MISTA APÓS INTERVENÇÃO: ESTUDO DE CASO**

Gabriela Franco dos Santos Liporaci  
Simone Aparecida Capellini

DOI 10.22533/at.ed.56020190313

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>122</b>
DIFICULDADE OU TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM: DIFERENCIANDO E COMPREENDENDO	
Miryan Cristina Buzetti Regiane da Silva Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56020190314</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>128</b>
NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Carolina Magro de Santana Braga Fabiana Maris Versuti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56020190315</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>132</b>
O ENSINO DA MÚSICA PARA ALUNOS SURDOS: UMA REVISÃO NACIONAL	
Brenda Novaes de Araújo Miryan Cristina Buzetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56020190316</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>139</b>
O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: BUSCA DE UM DIAGNÓSTICO PRECOCE VISANDO A INCLUSÃO	
Thamires Gomes da Silva Amaral Lessa Shirlena Campos de Souza Amaral Viviane de Oliveira Freitas Lione Cristina Maria Carvalho Delou Danielle Gonçalves Novelli Nadir Francisca Sant'Anna	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56020190317</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>155</b>
PRÁTICAS REALIZADAS POR UNIVERSITÁRIOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS E SUAS FAMÍLIAS	
Tamara Aretta Mauerberg Teche de Farias Carolina Molena Rita de Cássia Petrenas Carlos Eduardo Romano	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56020190318</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>163</b>
USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA E AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS E PORTUGUESAS: PRATICANDO ACESSIBILIDADE	
Isabel Cristina dos Santos Diniz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56020190319</b>	

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>174</b>
A GRAMÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO FLE: SEU LUGAR DE DIREITO	
Edson José Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56020190320</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>187</b>
A ORIGEM DO UNIVERSO, DO PLANETA TERRA E DA VIDA: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Marcos Vinícius Ferreira Vilela Edimarcio Francisco da Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56020190321</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>198</b>
APROPRIAÇÕES, USOS E RESSIGNIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS: ARTES E OFÍCIOS NA PRAÇA SETE NO HIPERCENTRO DE BELO HORIZONTE	
Alexandra Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56020190322</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>214</b>
A CULTURA CIRCENSE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	
Sintia Otuka Rossi Josilaine Aparecida Pianoschi Malmonge Maria do Carmo Monteiro Kobayashi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56020190323</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>221</b>
DISCALCULIA: PINTANDO, CONSTRUINDO E COMPREENDENDO A TABUADA DE MULTIPLICAÇÃO	
Ana Paula de Souza Ewerson Tavares da Silva Gabriela Silva Lemes Jordana de Oliveira do Amaral Luciana Alves da Costa Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56020190324</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>235</b>
ODONTOLOGIA UNIFSP NO SISTEMA PRISIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Alessandra Rigotti Menezes Vinicius Humberto Nunes Luciene Patrici Papa Eduarda Gimenes Correa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56020190325</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>242</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>243</b>

## DESEMPENHO ORTOGRÁFICO E METAFONOLÓGICO DE ESCOLARES COM DISLEXIA MISTA APÓS INTERVENÇÃO: ESTUDO DE CASO

Data de aceite: 11/03/2020

### Gabriela Franco dos Santos Liporaci

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Campus de Marília

Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia-  
“Distúrbios da Comunicação Humana”

Agência de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) –  
processo nº 08800-0

E-mail: gabrielafsliporaci@gmail.com

### Simone Aparecida Capellini

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Campus de Marília

Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia-  
“Distúrbios da Comunicação Humana”

Agência de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) –  
processo nº 08800-0

sacap@uol.com.br

**RESUMO: Objetivo:** Este estudo teve por objetivo apresentar o desempenho ortográfico em metafonológico em três escolares com dislexia mista após intervenção. **Metodologia:** Participaram deste estudo 03 escolares, de ambos os sexos, com diagnóstico interdisciplinar de dislexia do desenvolvimento do subtipo misto na faixa etária de 9 a 10 anos e 11 meses de idade. Foram submetidos a pré e pós-testagem

com os protocolos: Protocolo de Provas de Habilidades Metalinguísticas e de Leitura – PROHMELE e Protocolo de Avaliação da Ortografia – Pró-ortografia para caracterização do desempenho ortográfico nos escolares com dislexia mista. **Resultados:** Os escolares apresentam melhora no desempenho nas habilidades metafonológicas e acesso ao léxico mental nas provas de adição e substituição de sílabas, leitura de palavras e pseudopalavras, repetição de palavras, memória lexical ortográfica, ditado de letras e frases e ditado soletrado após intervenção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura; Escrita; Dislexia

### INTRODUÇÃO

A dislexia refere-se a diferenças de processamentos individuais, frequentemente caracterizados pelas dificuldades apresentadas no início da alfabetização, comprometendo a aquisição da leitura, da escrita e da ortografia. Também podem ocorrer falhas nos processos cognitivos, fonológicos e/ou visuais (REID, 2016).

Os escolares com dislexia têm dificuldade principalmente na consciência fonológica, afetando na fluência e automaticidade da leitura, tornando-a mais lenta e interferindo

assim na compreensão de leitura. A dificuldade primária com o reconhecimento de palavras em sujeitos com dislexia baseia-se em um déficit no processamento fonológico. Além disso, o déficit fonológico torna a leitura consideravelmente menos precisa e automática (VAN ORDEN, 1991; HAKVOORT et al., 2016).

A partir destas manifestações fica claro que a dislexia do desenvolvimento é uma condição genética-neurológica com uma variabilidade de comportamentos cognitivo-linguísticos que devem ser levados em consideração para a definição de programas de intervenção de acordo com as manifestações, ou melhor, com os subtipos da dislexia (GERMANO et al., 2014).

Desta forma, devemos considerar que os programas de intervenção para escolares com dislexia do desenvolvimento devem conter as especificidades de cada subtipo da dislexia. O subtipo misto da dislexia do desenvolvimento é aquele que apresenta alterações nos processamentos auditivo, visual e sequencial acarretando dificuldades no uso das rotas de leitura.

## OBJETIVO

Este estudo teve por objetivo apresentar o desempenho ortográfico em metafonológico em três escolares com dislexia mista após intervenção.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC/Unesp – Marília – São Paulo, sob o protocolo número 94833418200005406.

Participaram deste estudo 03 escolares com diagnóstico de dislexia do desenvolvimento do subtipo misto do Ensino Fundamental I de escolas públicas municipais com nível socioeconômico médio, de ambos os sexos, na faixa etária de 9 a 10 anos e 11 da cidade de Marília-SP.

### Procedimento Metodológico

Todos os escolares que participarão deste estudo foram submetidos à pré-testagem, intervenção e pós-testagem.

**A) Protocolo de Provas de Habilidades Metalinguísticas e de Leitura – PROHMELE** (CUNHA; CAPELLINI, 2009): Este protocolo é composto pelas seguintes provas:

- **Provas de identificação silábica e fonêmica:** Identificação de sílaba inicial (ISI), Identificação de fonema inicial (IFI), Identificação de sílaba final (ISF), Identificação de fonema final (IFF), Identificação de sílaba medial (ISM), Identificação

de fonema medial (IFM).

- **Provas de manipulação silábica e fonêmica:** Segmentação (SegSil), Segmentação (SegFon), Adição (Ad Sil), Adição (Ad Fon), Substituição (SubsSil), Substituição (SubsFon), Subtração (SubtSil), Subtração (SubtFon), Combinação de sílabas (Com Sil), Combinação de fonemas (Com Fon).

- **Provas de Leitura:** Leitura de palavras reais: lista de palavras reais isoladas (133 palavras); Leitura de pseudopalavras: lista de pseudopalavras (27 pseudopalavras)

A aplicação das provas de habilidades metalinguísticas foi realizada de forma pela qual o escolar não teve pista visual da articulação dos sons produzidos pela examinadora. A caracterização dos tipos de erros da leitura de palavras reais e pseudopalavras foram realizadas a partir de score bruto de cada prova.

**B) Protocolo de Avaliação da Ortografia – Pró-Ortografia** (Batista, 2011): Este protocolo é composto por duas versões: a versão coletiva e a individual. A versão coletiva é composta por duas provas:

- Prova 1: Escrita das letras do alfabeto (ELA): o objetivo desta prova foi verificar o conhecimento do escolar acerca das letras (memória visual) e a classificação das mesmas, em consoantes e vogais, pois é um conhecimento básico para operar com as contingências das regras ortográficas. Os escolares foram instruídos a escreverem separadamente, primeiro as vogais e depois as consoantes na ordem correta de aparecimento no abecedário/alfabeto.

- Prova 2: Ditado randomizado das letras do alfabeto (DRLA): o objetivo desta prova foi verificar o conhecimento do escolar quanto à correspondência do nome da letra e o símbolo gráfico que a representa.

- Prova 3: Ditado de palavras (DP): o objetivo desta, foi verificar o nível de conhecimento das regras de notação que o escolar tem dentro de uma situação controlada e com apoio do léxico de input visual, mediante a conversão da palavra emitida pela pesquisadora (estímulo acústico-articulatório: fonemas)

- Prova 4: Ditado de pseudopalavras (DPP): o objetivo desta prova foi verificar o nível de conhecimento das regras de notação que o escolar tem, dentro de uma situação controlada e sem apoio do léxico de input visual, por intermédio da conversão da pseudopalavra emitida pela pesquisadora (estímulo acústico-articulatório: fonemas) em escrita (signos convencionais: grafemas), segundo as regras de codificação de Scliar-Cabral (2003a, 2003b), tendo como critério psicolinguístico de regularidade, o uso somente de pseudopalavras com padrões silábicos regulares e regras, para que seja anulada a possibilidade de aceitação como correta mais de uma forma de escrita destas.

- Prova 5: Ditado com figuras (DF): o objetivo desta prova foi averiguar o nível de conhecimento das regras de notação que o escolar tem, através da recuperação

de uma representação fonológica do próprio léxico, induzida por figuras de animais domésticos e selvagens, apresentadas pela pesquisadora (estímulo visual).

- Prova 6: Escrita temática induzida por figura (ETIF): o objetivo desta prova será examinar a conversão fono-grafêmica dentro de um contexto em que o escolar é o autor de sua escrita. O número de palavras produzidas (NPP) no texto foi computado.

A versão individual do Pró-Ortografia – Protocolo de Avaliação da Ortografia apresenta a seguinte composição:

- Prova 7 Ditado de frases (DFR): o objetivo desta prova foi analisar se há relação ou interferência da memória operacional com o desempenho ortográfico e, servir como texto base para a prova 8.

- Prova 8: Erro proposital (EP): o propósito desta prova foi verificar os conhecimentos ortográficos que o escolar elaborou internamente sobre alguns dos principais casos de regularidades ortográficas contextuais (SCLIAR-CABRAL, 2003a, 2003b), através da explicitação verbal de seu erro proposital. As frases formuladas para a prova 7 que serviram de texto base para esta prova.

Prova 9: Ditado soletrado (DS): o intuito desta prova foi averiguar a capacidade do escolar em realizar a síntese das letras ditadas pela pesquisadora, para a formação das palavras, utilizando-se das letras ditadas em sequência e o acesso ao léxico mental ortográfico.

- Prova 10: Memória Lexical Ortográfica (MLO): o objetivo desta prova foi aferir o desenvolvimento do léxico mental ortográfico e a capacidade de acesso deste pelo escolar, mediante o uso da memória de trabalho fonológica.

A pontuação geral das provas foi realizada mediante a atribuição de um ponto para cada acerto, exceto na prova 6 (escrita temática induzida por figura), em que os erros foram analisados e classificados somente segundo a semiologia. A pontuação da classificação semiológica dos erros foi realizada mediante a atribuição de um ponto para cada tipo de erro apresentado, nas provas 3, 5, 6 e 7.

## 1 | RESULTADOS PARCIAIS

Esta análise individual foi realizada por meio da utilização do Método JT, que realiza a análise comparativa entre escores pré e pós-intervenção, com o objetivo de decidir dois processos complementares, que são o índice de mudança confiável e a significância clínica das mudanças (JACOBSON; TRUAX, 1991; DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2008 APUD SANTOS, 2017). Sendo assim abaixo será apresentado, os resultados parciais deste estudo, em situação de pré e pos testagem das provas do Protocolo de provas de habilidades metalinguísticas e de leitura e Protocolo de avaliação da ortografia.

Na tabela 1 foi possível observar que o sujeito 3 apresentou mudança positiva

confiável (MPC) em adição de sílabas e apresentou mudança positiva confiável (MPC) na prova de substituição de sílabas.

Sujeito	ISI	IFI	ISF	IFF	ISM	IFM	SUB S	SUB F	AS	AF	SBS S	SBS F	CS	CF	SS	SF
1																
2																
3									MPC		MPC					

Tabela 1 - Desempenho dos sujeitos de GE nas provas do Protocolo de Provas de Habilidades Metalinguísticas e de Leitura – PROHMELE

Legenda: **ISI**= identificação de sílaba inicial; **IFI**= identificação de fonema inicial; **ISF**= identificação de sílaba final; **IFF**= identificação de fonema final; **ISM**= identificação de sílaba medial; **IFM**= identificação de fonema medial; **SUB S**= substituição de sílaba; **SUB F**= substituição de fonema; **AS**= adição de sílaba; **AF**= adição de fonema; **SBS S**= subtração de sílaba; **SBS F**= subtração de fonema; **CS**= combinação de sílaba; **CF**= combinação de fonema; **SS**= segmentação sílaba; **SF**= segmentação de fonema; **MPC** = mudança positiva confiável; **MNC** = mudança negativa confiável.

Na tabela 2 foi possível observar mudança positiva confiável (MPC) nos sujeitos 1, 2 e 3. O sujeito 1 apresentou MPC em leitura de palavras e pseudopalavras.; o sujeito 2 apresentou MPC na leitura de palavras e pseudopalavras; e o sujeito 3 apresentou mudança positiva confiável (MPC) em leitura de palavras e pseudopalavras.

LP	1	MPC
	2	MPC
	3	MPC
LPP	1	MPC
	2	MPC
	3	MPC

Tabela 2 - Desempenho dos sujeitos de GE nas provas de leitura de palavras e pseudopalavras do Protocolo de Provas de Habilidades Metalinguísticas e de Leitura – PROHMELE

Legenda: **LP**= leitura de palavras; **LPP**= leitura de pseudopalavras; **MPC** = mudança positiva confiável; **MNC** = mudança negativa confiável.

Na tabela 3 foi possível observar mudança positiva confiável (MPC) nos sujeitos 2 e 3. O sujeito 2 apresentou MPC em repetição de não palavras monossilábicas. O sujeito 3 apresentou MPC em repetição de não palavras trissilábicas, repetição de não palavras com quatro sílabas e repetição de não palavras com cinco sílabas.

Sujeito	RNP_M	RNP_D	RNP_T	RNP_P4	RNP_P5	RNP_P6
1						
2	MPC					
3			MPC	MPC	MPC	MPC

Tabela 3 - Desempenho dos sujeitos de GE nas provas de repetição de não palavras monossilábicas, dissilábicas, trissilábicas, polissilábicas com quatro sílabas, polissilábicas com cinco sílabas e polissilábicas do Protocolo de Provas de Habilidades Metalinguísticas e de Leitura – PROHMELE

Legenda: **RNP\_M**= repetição de não palavras monossilábicas; **RNP\_D**= repetição de não palavras dissilábicas;

**RNP\_T**= repetição de não palavras trissilábicas; **RNP\_4**= repetição de não palavras com quatro sílabas; **RNP\_5**= repetição de não palavras com cinco sílabas; **RNP\_6**= repetição de não palavras com seis sílabas.

Na tabela 4 , na prova de escrita das letras do alfabeto (ELA) não houve homogeneidade entre os resultados de pré e pós testagem, pois, os sujeitos analisados não mantiveram um padrão na pós-testagem. Na prova de ditado randomizado de letras do alfabeto (DRLA) foi possível observar que o sujeito 1 e 3 apresentaram melhor desempenho.

DP_PRÉ	DP_PÓS	DPP_PRÉ	DPP_PÓS	DP_PRÉ
10	8	3	5	10
40	40	10	9	40
18	15	9	10	18

Tabela 4 - Desempenho dos sujeitos de GE nas provas de escrita das letras do alfabeto (ELA) e ditado randomizado de letras do alfabeto (DRLA) do Protocolo de Avaliação da Ortografia – Pró-Orto.

Na tabela 5, na prova de ditado de palavras (DP) escrita das letras do alfabeto (ELA) não houve homogeneidade entre os resultados de pré e pós testagem e na prova de ditado de pseudopalavras (DPP) o sujeito 1 e 2 apresentaram melhor desempenho.

DP_PRÉ	DP_PÓS	DPP_PRÉ	DPP_PÓS
10	8	3	5
40	40	10	9
18	15	9	10

Tabela 5 - Desempenho dos sujeitos de GE nas provas de ditado de palavras (DP) e ditado de pseudopalavras (DPP) do Protocolo de Avaliação da Ortografia.

Na tabela 6, na prova de ditado de figuras (DF) o sujeito 1 e 2 apresentaram melhor desempenho e no ditado de frases (DFR) os sujeitos 1,2 e 3, ambos apresentaram melhor desempenho em tal habilidade.

DP_PRÉ	DP_PÓS	DPP_PRÉ	DPP_PÓS	DP_PRÉ
10	8	3	5	10
40	40	10	9	40
18	15	9	10	18

Tabela 6 - Desempenho dos sujeitos de GE nas provas de ditado de figuras (DF) e ditado de frases (DFR) do Protocolo de Avaliação da Ortografia.

Na tabela 7, na prova de ditado soletrado (DS) os sujeitos 1 e 3 tiveram melhor desempenho quando comparados em pós-testagem. Na prova de memória lexical

ortográfica (MLO) os sujeitos 1,2 e 3 apresentaram melhor desempenho.

DP_PRÉ	DP_PÓS	DPP_PRÉ	DPP_PÓS	DP_PRÉ	DP_PÓS	DPP_PRÉ
10	8	3	5	10	8	3
40	40	10	9	40	40	10
18	15	9	10	18	15	9

Tabela 7 - Desempenho dos sujeitos de GE nas provas de erro proposital (EP), ditado soletrado (DS) e memória lexical ortográfica (MLO) do Protocolo de Avaliação da Ortografia.

## 2 | CONCLUSÃO PARCIAL

Como conclusão parcial deste estudo, foi possível observar que os escolares deste estudo apresentaram melhora no desempenho nas habilidades metafonológicas e acesso ao léxico mental nas provas de adição e substituição de sílabas, leitura de palavras e pseudopalavras, repetição de palavras, memória lexical ortográfica, ditado de letras e frases e ditado soletrado possibilitando o desenvolvimento do mecanismo de conversão grafonêmico e fonografêmico após intervenção .

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Andrea Oliveira.; CAPELLINI, Simone Aparecida. Desempenho ortográfico de escolares de 2o ao 5o ano do ensino privado do município de Londrina. **Psicologia Argumento**, p. 411-425, 2011.

CUNHA, Vera Lúcia Orlandi.; CAPELLINI, Simone Aparecida. **PROHMELE: Provas de Habilidades Metalinguísticas e de Leitura**. [S.l.]: Editora REVINTER, 2009.

GERMANO, Giseli Donadon. et al. The phonological and visual basis of developmental dyslexia in Brazilian Portuguese reading children. **Frontiers in Psychology**, v. 5, p. 1169, 2014

HAKVOORT, Britt et al. The role of categorical speech perception and phonological processing in familial risk children with and without dyslexia. **Journal of Speech, Language, and Hearing Research**, v. 59, n. 6, p. 1448-1460, 2016.

REID, Gavin. **Dyslexia: A practitioner's handbook**. John Wiley & Sons, 2016.

VAN ORDEN, Guy C. Phonologic mediation is fundamental to reading. Basic processes in reading: Visual word recognition, p. 77-103, 1991

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 73, 75, 76, 77, 90, 91, 92, 93, 96, 98, 99, 100, 101, 158, 163, 164, 167, 168, 170, 172, 173

Aprendizagem 3, 6, 12, 13, 17, 18, 19, 26, 27, 31, 35, 36, 38, 40, 48, 50, 52, 55, 59, 62, 65, 67, 71, 75, 79, 80, 81, 84, 87, 88, 91, 96, 98, 99, 100, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 132, 143, 157, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 193, 195, 214, 216, 217, 219, 222, 223, 224, 234, 237

Artes 12, 24, 28, 52, 71, 114, 198, 207, 208, 212

Atribuições 9, 17, 18, 103, 158

Avaliação 15, 16, 18, 19, 20, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 60, 65, 67, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 98, 100, 111, 115, 117, 118, 120, 121, 124, 127, 128, 130, 151, 153, 162, 193, 194, 195, 196, 208, 222, 234

### C

Campos de Experiência 214, 215, 219

Cego 73, 76, 77

Compreensão do Professor 122

Computador 56, 73, 76, 98

Concepções de Autismo 102, 141

Criatividade 5, 20, 21, 22, 26, 27, 28, 29, 215, 216, 218

Cultura Circense 214, 216, 219

### D

Diagnóstico Precoce 139, 140, 153, 239

Dificuldade de Aprendizagem 122, 123, 124, 125, 126, 127

Discalculia 124, 125, 221, 222, 223, 224, 225, 230, 232, 233, 234

Dislexia 65, 66, 67, 70, 71, 115, 116, 124, 125, 231, 232

### E

Educação Especial 9, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 101, 113, 124, 128, 129, 130, 131, 135, 139, 157, 158, 162

Educação Inclusiva 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 128, 129, 130, 131, 132, 158, 162

Educação Infantil 85, 113, 128, 130, 196, 214, 215, 217, 218, 219, 220

Educação Profissional 21, 22, 24, 26, 28, 194

E-Learning 73, 78

Ensino Inclusivo 129, 221

Escrita 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 98, 115, 117, 118, 120, 126, 179, 182, 183, 185, 194, 212

Escrita Manual 64, 65, 66, 67, 70

Espaços Centrais 198, 201

Estudos CTS 21, 28

## F

Formação de Professores 8, 128, 157, 158, 160, 162, 187, 189, 190, 191, 195

Francês 174, 175, 180, 181, 182, 184, 185, 200

## G

Gramática 15, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186

## I

Inclusão 21, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 62, 67, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 99, 100, 101, 128, 129, 130, 136, 139, 140, 155, 156, 157, 158, 162, 164, 169, 170, 172, 222, 223, 233

Inteligências Múltiplas 48, 49, 50, 52, 98

Interação Pessoa 73, 76

## L

Leitura 33, 66, 68, 101, 106, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 126, 127, 130, 133, 164

Língua Estrangeira 174, 175, 177, 182, 184, 185

## M

Métodos de Estudo 48

Militar 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 189, 209

Música 132, 133, 134, 135, 136, 137, 218

## N

Neurobiologia do Autismo 140

Neurociência 128

## O

Ofícios 198, 204, 205, 206, 212

## P

Papel 9, 10, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 27, 36, 48, 49, 84, 88, 94, 104, 107, 110, 128, 129, 136, 159, 166, 170, 174, 176, 177, 184, 192, 199, 217, 218, 239, 240

Patrimônio Cultural 198, 205, 215, 216

Pedagogo 9, 10, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 124, 242

Pensamento Sistêmico 30, 32, 36, 37

Políticas de Financiamento 79, 80, 83, 87

Prática Docente 3, 30, 160, 222, 233

Psicologia Histórico-Cultural 102, 103, 107, 112

## S

Surdez 132, 133, 134, 135, 136, 137

## T

Tabuada Geométrica 221, 223, 224, 225, 226, 233, 234

TEA 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 140, 141, 142, 144, 153

Tecnológica 3, 21, 22, 24, 26, 28, 40, 164

Transtorno de Aprendizagem 122, 123, 124, 125, 126, 127, 223, 224

Transtorno do Espectro Autista 102, 106, 139, 155, 156, 159

## U

UX 73, 74, 76, 78

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**